

## **POTENCIALIZANDO O CIRCUITO COMO POSSIBILIDADE DE DESENVOLVIMENTO DA CINESTESIA**

Coordenador: Angela Cristina Guedes

Autor: EMILAINE CARNIEL

A área da Educação Física tem como um de seus objetivos centrais promover aprendizagens significativas em seus adeptos por intermédio das manifestações corporais. Já, uma das formas de dar maior vazão para estas aprendizagens é utilizar ferramentas metodológicas que maximizem essa premissa, destacamos então os circuitos, definidos neste trabalho como uma série de atividades divididas por seções que proporcionam diversos estímulos para o desenvolvimento de especificidades do trato corporal. Partindo desta perspectiva intenciona-se mostrar as qualificações advindas pelo trabalho com os circuitos para o desenvolvimento da cinestesia dos alunos deficientes intelectuais do Projeto Adequando o Futuro- PAF, de forma direta, bem como, os reflexos disso na vida dos responsáveis por esses, forma indireta. Os principais aportes teóricos balizadores estão centrados nos estudos de Gardner (2000), Campbell (2000), Armstrong (2001), Ferreira (2000) que trabalham sob o prisma da teoria das inteligências múltiplas e suas influências na aprendizagem. Uma inteligência é definida como uma tentativa de resolver problemas significativos para o indivíduo e/ou a espécie, buscando um espaço de destaque no espaço/contexto que esse está inserido, e dentro deste campo encontramos a inteligência corporal-cinestésica, que se refere à habilidade para resolver problemas ou criar produtos através do uso de parte ou de todo o corpo. É a habilidade para usar a coordenação grossa ou fina no controle dos movimentos do corpo e na manipulação de objetos com destreza. Apoiando-se nesta premissa entende-se o quão importante é desenvolver a cinestesia em pessoas que apresentam deficiência intelectual, pois por meio disso podem melhor representar o seu espaço/contexto através da sua corporeidade, ou seja, o corpo que "fala", "escuta", "expressa-se". Os resultados deste trabalho de desenvolvimento da cinestesia eclode em uma auto-satisfação, auto-gratificação, auto-superação, onde neste contexto a dinâmica de significações toma forma, não só atingindo os alunos, mas também aqueles que convivem com esses recebendo os reflexos de suas evoluções.